

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA MOTIVAÇÃO DO COMPORTAMENTO SEXUAL DE RATOS TRATADOS COM IVERMECTINA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Ericka Patricia da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Biomedicina

Campus: Chácara Santo Antônio

Sabendo que o estresse pode evidenciar resposta às drogas, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do estresse na motivação sexual de ratos após a administração de 0,2 e 1,0 mg/kg de ivermectina. Vinte e quatro ratos foram divididos em 3 grupos, sendo 8 animais em cada grupo. O primeiro grupo experimental recebeu administração subcutânea (SC) de dose 0,2 mg/kg de ivermectina; o segundo grupo experimental, a dose de 1,0 mg/kg de ivermectina; o último grupo recebeu 1 mg/kg de solução salina como controle. Após 24 horas, os animais foram observados para a medida de sua motivação sexual em uma arena circular de madeira que possui dois compartimentos com furos de modo a permitir a passagem de odores. Um lado continha maravalha com odor de rata no estro e o outro odor de maravalha limpa. Quarenta e oito horas após os tratamentos, os mesmos ratos foram submetidos ao estresse por tubo de contenção durante 2 horas e novamente foi observada sua motivação sexual por 20 minutos. Foi avaliado o tempo, em minutos, que o rato farejou cada lado e a atividade geral dos animais (tempo de exploração do equipamento todo). Após análise dos resultados, concluiu-se que somente a administração da ivermectina não interferiu na motivação sexual dos ratos. A associação da droga com o estresse reduziu a motivação sexual dos mesmos, provavelmente por diminuir a atividade exploratória, em particular na dose de 1,0 mg/kg.